

✓ SETEMBRO/2020

A Balança Comercial do Estado de Roraima é definida a partir da comparação entre o montante gerado pelas exportações e importações.

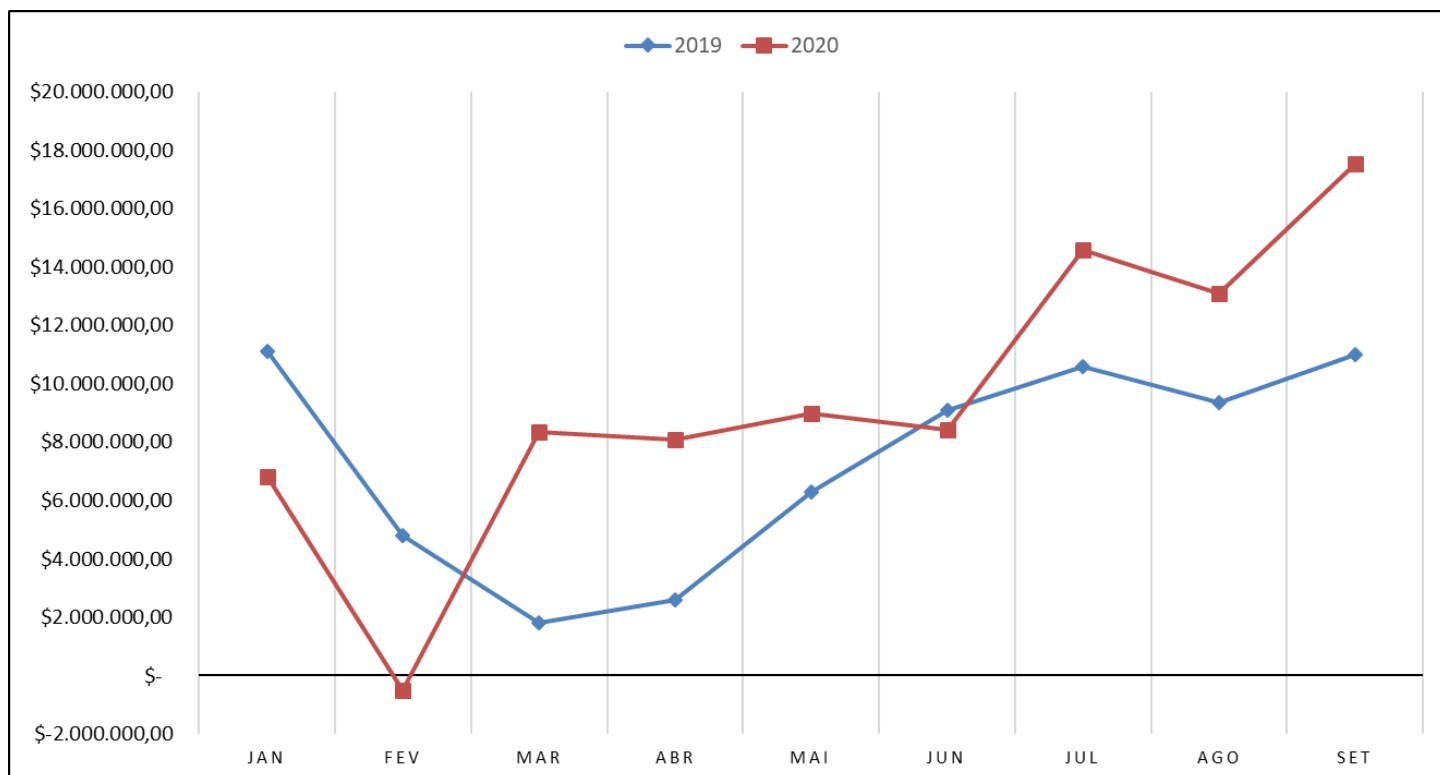
O saldo é registrado a partir da diferença entre estas operações, em que a expectativa é de que se obtenha um volume maior de vendas dos nossos produtos para o mercado exterior e que haja menos aquisições de produtos provenientes de outros países.

Em termos simplificados, espera-se que a economia local seja cada vez mais autossuficiente e que a compra de seus insumos dependa menos dos fornecedores estrangeiros, de maneira a fortalecer a competitividade do Estado e do país.

Segue abaixo, um resumo do comportamento da Balança Comercial de Roraima, de acordo com dados mais recentes dos órgãos oficiais:

✓ SALDO DA BALANÇA COMERCIAL

O saldo da Balança Comercial do mês de setembro foi o maior do ano de 2020, resultando em um valor de **US\$ 17.536.140,00**. Ao se comparar este montante com o obtido no mesmo período do ano de 2019, identifica-se que há um aumento de 37,20%, onde a quantia obtida foi de **US\$ 11.012.763,00**. O gráfico a seguir apresenta o comportamento do saldo no decorrer do ano.



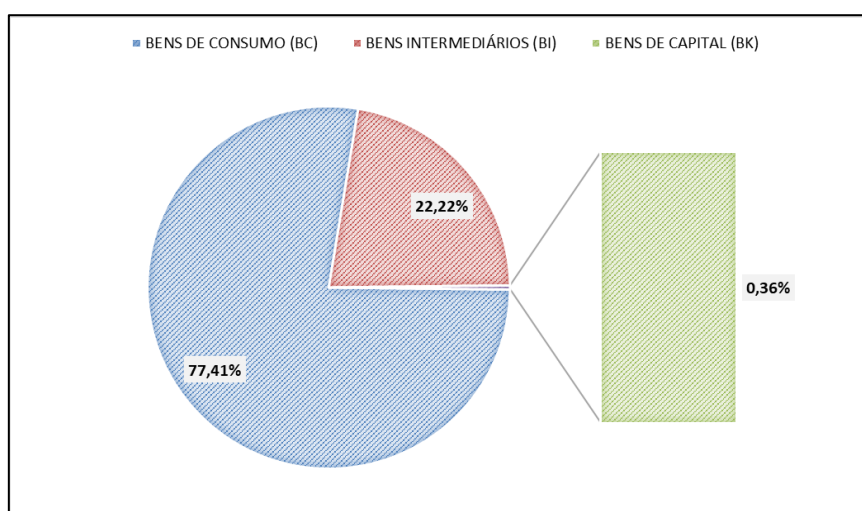


DESEMPENHO DAS EXPORTAÇÕES



Tipos de bens exportados

No que se refere aos tipos de bens exportados, há uma divisão entre **Bens de Consumo** (BC), **Bens Intermediários** (BI), e **Bens de Capital** (BK). Bens de consumo são aqueles itens que foram exportados para o consumidor final, como por exemplo alimentos, produtos de limpeza e de higiene. Os Bens Intermediários referem-se aos itens que são fabricados e destinados à produção de outros bens, não estando estes itens disponíveis para o consumidor final, sendo exemplo disto os insumos para a fabricação de outros itens. Já os Bens de Capital são produtos que provocam o surgimento de novos bens, tais como máquinas e equipamentos. O gráfico a seguir apresenta o percentual de cada bem que foi exportado pelo estado em setembro.



Setembro em relação a agosto.

As exportações roraimenses resultaram em setembro um valor total de **US\$ 18.627.585,00**, o que correspondeu a um **aumento** de 31,28% em relação ao mês anterior, quando se obteve um valor de **US\$ 14.188.831,00**.

Todavia, ao se comparar o resultado deste mês, com o do mesmo período do ano de 2019, identificou-se que o volume de **exportações registradas** apresentou um aumento de **64,60%**, quando se obteve um valor de US\$ 11.316.723,00.

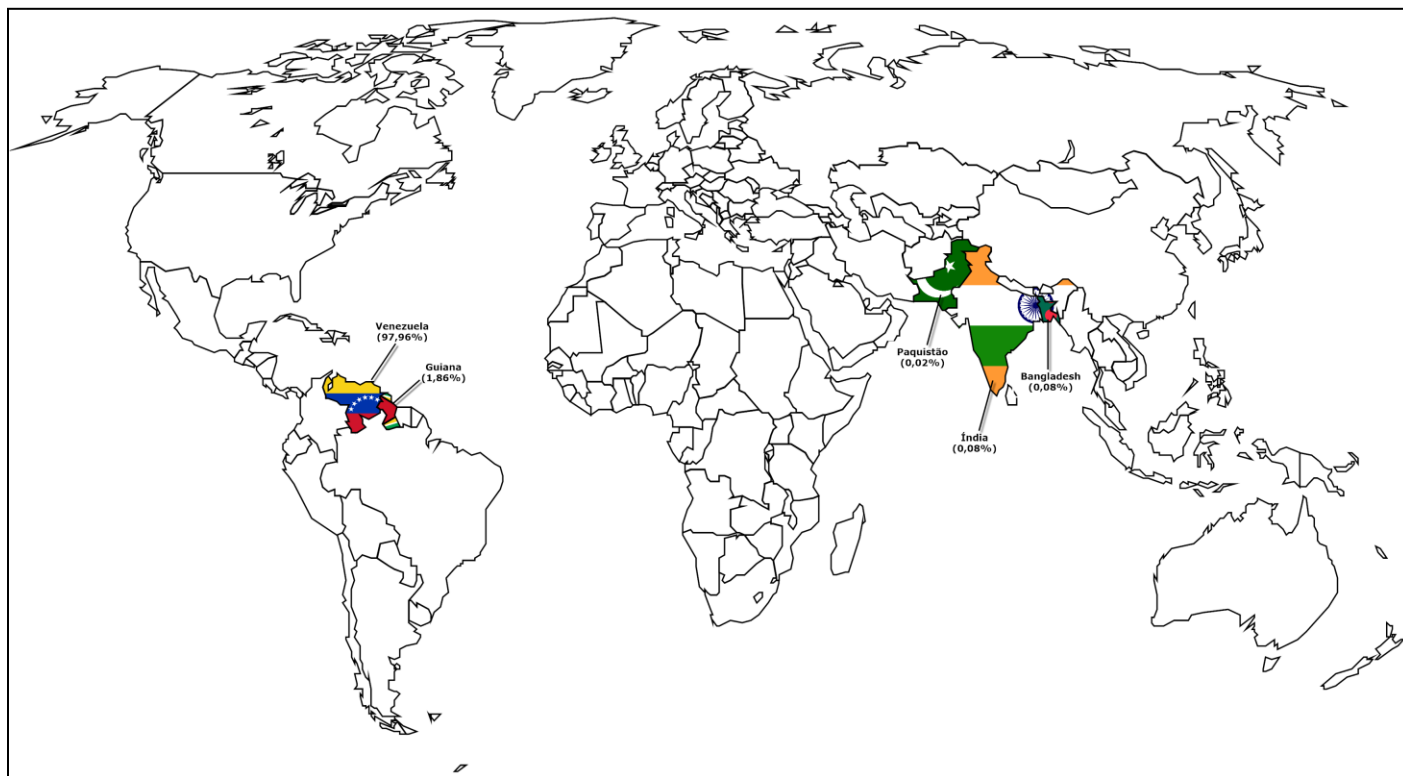


Principais produtos exportados

Produto	Valor (US\$ FOB)	Participação
Açúcar	US\$ 3.344.438,00	17,95%
Margarina	US\$ 3.041.064,00	16,33%
Preparações alimentícias de farinhas	US\$ 2.863.894,00	15,37%
Enchidos e produtos de carne e de miudezas	US\$ 2.105.194,00	11,30%
Café	US\$ 1.313.987,00	7,05%
Óleo de soja	US\$ 1.278.420,00	6,86%
Produtos de padaria	US\$ 936.608,00	5,03%
Arroz	556.092	2,99%



Principais Países de destino.

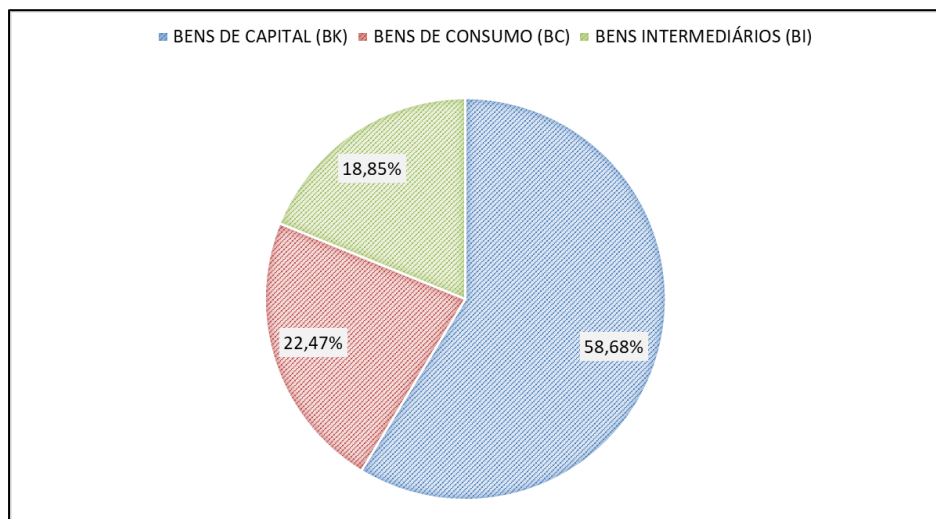


IMPORTAÇÕES



Tipos de bens importados

No que se refere aos tipos de bens importados, há também uma divisão entre **Bens de Consumo (BC)**, **Bens Intermediários (BI)**, e **Bens de Capital (BK)**, onde o gráfico a seguir apresenta o percentual de cada bem que foi importado pelo estado em setembro.





Setembro em relação a agosto.

As aquisições de produtos oriundos de outros países totalizaram **US\$ 1.091.445,00**, o que representa um aumento de 0,55%, quando comparamos este valor com o do mês de agosto, onde o estado havia importado **US\$ 1.085.428,00**.

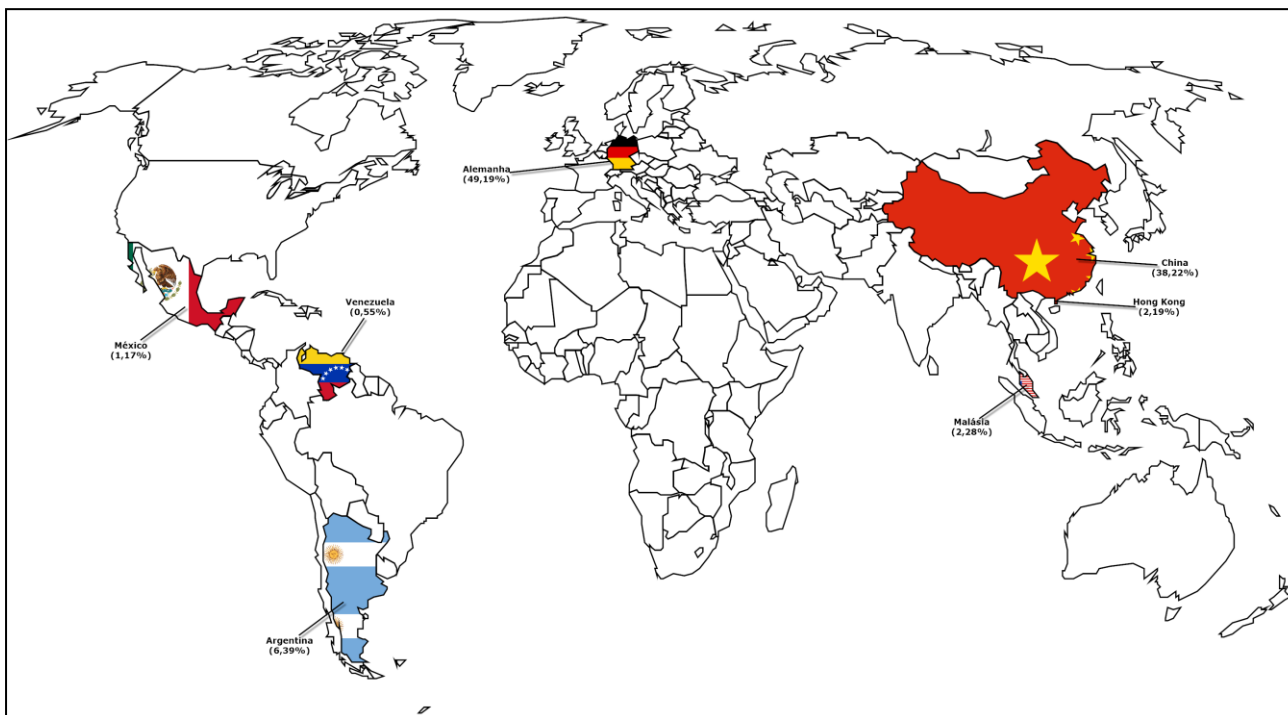


Principais produtos importados.

Produto	Valor (US\$ FOB)	Participação
Quadros, painéis, consolas, cabinas, armários e outros suportes	US\$ 536.842,00	49,19%
Aparelhos receptores de televisão	US\$ 155.809,00	14,28%
Pneumáticos novos, de borracha	US\$ 89.303,00	8,18%
Indicadores de nível, manômetros, contadores de calor	US\$ 69.750,00	6,39%
Aparelhos de Celular	US\$ 63.197,00	5,79%
Vidro	US\$ 37.673,00	3,45%
Reboques e semirreboques para quaisquer veículos	US\$ 32641,00	2,99%
Aparelhos de iluminação (incluídos os projetores) e suas partes	US\$ 23910,00	2,19%



Principais Países de origem.



Fonte: ComexStat/SECEX/MDIC

Elaboração: Centro Internacional de Negócios de Roraima – CIN/FIER